

# BOLETIM INFORMATIVO

## DA COMISSÃO DE ÉTICA DA AGU

### EDITORIAL

Prezadas e prezados colegas da Advocacia-Geral da União

O mês de setembro foi marcado por importantes acontecimentos no âmbito da Advocacia-Geral da União. Novos membros das carreiras da Instituição tomaram posse, fortalecendo o corpo técnico da AGU e reafirmando o compromisso com a defesa jurídica do Estado e a promoção do interesse público.

Também durante o mês, a Comissão de Ética da AGU aderiu às ações do Setembro Amarelo, campanha nacional dedicada à valorização da vida e à atenção à saúde mental. Nesse contexto, a Comissão de Ética da AGU reforçou a relevância do cuidado e do respeito mútuo nas relações de trabalho, aspectos essenciais para a construção de um ambiente institucional íntegro e equilibrado.

A Comissão também deu continuidade ao Processo Seletivo Simplificado (PSS) para a escolha do novo Secretário-Executivo, etapa que integra o processo de aprimoramento da gestão e da governança ética na AGU. Além disso, manteve suas atividades voltadas à orientação e à disseminação de boas práticas de conduta, contribuindo para o fortalecimento da cultura ética no serviço público.

Boa leitura!

Secretaria-Executiva da Comissão de Ética da AGU

### Comissão de Ética da AGU participa da celebração de posse 100 novos membros de carreiras da advocacia pública federal



- Foto: Daniel Estevão/AscomAGU

A Advocacia-Geral da União (AGU) realizou, no dia 26 setembro de 2025, a cerimônia de posse de 100 novos membros da instituição aprovados no último concurso público da instituição. Tomaram posse 51 advogados da União e 49 procuradores da Fazenda Nacional. Na ocasião, a presidente da Comissão de Ética representou a unidade durante o evento e reforçou a importância do cumprimento do Código de Ética da AGU.

Durante a solenidade de posse, a presidente da Comissão de Ética da AGU representou a unidade, o que reforça o compromisso da Advocacia-Geral da União com os princípios e valores morais que orientam a atuação de seus membros e servidores, conforme estabelecido no normativo ético da AGU. De forma inédita, os novos integrantes registraram ciência ao novo Código de Ética, reafirmando o compromisso com a integridade, a transparência e a responsabilidade no exercício de suas funções públicas.

Já no primeiro dia do curso de formação, dia 29 de setembro de 2025, os novos integrantes contaram com uma atividade interativa, oportunidade em que participaram de um quiz sobre o Código de Ética, testando seus conhecimentos sobre os valores que norteiam a atuação institucional. A iniciativa buscou aproximar os novos membros da cultura ética da AGU,

incentivando a reflexão sobre temas como imparcialidade, zelo pelo interesse público e respeito às pessoas.



A presença da Comissão de Ética, na cerimônia e no curso de formação, reforça o papel do setor como órgão orientador e preventivo, responsável por promover a ética e a integridade no serviço público, em consonância com os princípios constitucionais e as diretrizes da Comissão de Ética Pública da Presidência da República.

[Acesse aqui o Código de Ética da Advocacia-Geral da União](#)

[Confira aqui as fotos do evento.](#)

(Informações obtidas em:  
<https://agudf.sharepoint.com/sites/RedeAGU/SitePages/Novos-membros-da-AGU-tomam-posse-durante-cerim%C3%B4nia-realizada-em-Bras%C3%ADlia.aspx>.  
Com adaptações)

### Comissão de Ética participa do Dia D da Saúde Mental na AGU

*AGU lança Protocolo de Atenção à Saúde Mental - Documento institui diretrizes para promoção, prevenção e acolhimento em saúde mental na AGU.*



Crédito: Emanuelle Sena/Ascom AGU

A Comissão de Ética da AGU participou do Dia D da Saúde Mental, evento que encerrou a campanha Setembro Amarelo e marcou o lançamento do Protocolo de Atenção à Saúde Mental na AGU, em 30 de setembro de 2025, em Brasília.

A presidente da Comissão de Ética, Mariana Cruz Montenegro, representou a unidade durante a cerimônia e destacou a importância da integração entre ética, respeito e cuidado com as pessoas na construção de um ambiente de trabalho saudável. Para ela, o novo protocolo reforça o compromisso institucional da AGU com a valorização da vida, o acolhimento e a promoção do bem-estar coletivo, princípios que também norteiam o Código de Ética da AGU.

O evento contou com palestra da psicóloga Marina Maia do Carmo, sobre a “*Cultura de promoção e prevenção em saúde mental na AGU*”, e reuniu gestores e servidores comprometidos com o fortalecimento de uma cultura organizacional ética, inclusiva e humanizada.



A equipe salienta que não se trata de psicoterapia, mas de um processo pontual e breve, focado na escuta ativa, orientação prática e, se necessário, encaminhamento. O objetivo, de acordo com o Protocolo, é manejar o sofrimento imediato e oferecer suporte básico. A pessoa interessada pode solicitar o agendamento neste link: <https://forms.office.com/r/T8TgTG1tsA>.

O evento contou, ainda, com a palestra, com a psicóloga Marina Maia do Carmo, que, ao lado de Joselinda Martins e Ramon Araújo, completa o time de servidores psicólogos da instituição.

O Dia D da Saúde Mental na AGU foi prestigiado também pela secretária-geral adjunta de Consultoria, Tahiana Viviani Vieira; a presidente da Comissão de Ética da AGU, Mariana Cruz Montenegro; a assessora especial de Diversidade e Inclusão da AGU, Cláudia Trindade; e a diretora de Desenvolvimento Profissional da SGA, Selma Francisca Alves Cordeiro.

O evento foi transmitido para toda a AGU e pode ser visto e revisto no link: [https://agudf.sharepoint.com/sites/dpro/SitePages/Sa%C3%BAdede-Mental\(1\).aspx](https://agudf.sharepoint.com/sites/dpro/SitePages/Sa%C3%BAdede-Mental(1).aspx)

[Clique aqui](#) e confira as fotos do evento.



(Disponível em: <https://agudf.sharepoint.com/sites/RedeAGU/SitePages/AGU-lan%C3%A7a-Protocolo-de-Aten%C3%A7%C3%A3o-%C3%A0-Sa%C3%BAdede-Mental.aspx>. Conteúdo com adaptação)

## Entrevistada: Marina Maia do Carmo – Psicóloga na Advocacia-Geral da União

Em alusão à campanha Setembro Amarelo, a Comissão de Ética da AGU conversou com a psicóloga Marina Maia do Carmo, servidora da Advocacia-Geral da União, que ministrou a palestra “Cultura de promoção e prevenção em saúde mental na AGU”. A psicóloga Marina Maia do Carmo atua na área que lida com gestão de pessoas da Advocacia-Geral da União e com iniciativas voltadas à promoção da saúde mental.



Na mesma ocasião, foi lançado o Protocolo de Atenção à Saúde Mental, iniciativa que representa um marco na consolidação de políticas institucionais voltadas ao cuidado, à escuta qualificada e à promoção do bem-estar de membros e servidores da AGU.

Confira a seguir os principais trechos da entrevista, que abordam a importância do cuidado com a saúde mental, sua relação com a ética e o papel das instituições na valorização da vida.

### O Protocolo de Atenção à Saúde Mental

**Poderia nos contar um pouco sobre o Protocolo de Atenção à Saúde Mental na AGU? Quais são seus principais objetivos?**

*“O objetivo do Protocolo é fornecer as diretrizes para promoção, prevenção e capacitação em saúde mental e assistência aos/às integrantes da Advocacia-Geral da União (AGU) para contribuir com a construção de um ambiente feliz para trabalhar. O protocolo subsidia o efetivo acolhimento das demandas relacionadas à saúde mental do/a trabalhador/a e o manejo adequado do suporte às pessoas em situações de sofrimento ou adoecimento.”*

**De que maneira o Protocolo contribui para fortalecer a cultura do cuidado e a prevenção de**

**adoecimentos psíquicos entre membros e servidores?**

*“O Protocolo representa um avanço na consolidação de uma cultura organizacional pautada no cuidado, na escuta e na corresponsabilidade. Ele oferece diretrizes claras para a promoção e a prevenção em saúde mental, reconhecendo que o trabalho é um espaço central na vida das pessoas e que dele podem advir tanto experiências de realização quanto de sofrimento. Ao propor ações de fortalecimento dos vínculos coletivos, capacitação de lideranças, e acolhimento, dentro outras, o Protocolo cria condições para que a AGU atue de forma preventiva, reduzindo riscos psicossociais e favorecendo ambientes de trabalho mais saudáveis.”*

## **O lançamento do Protocolo coincidiu com as ações do Setembro Amarelo. Como essa campanha dialoga com as diretrizes do documento?**

*“O Setembro Amarelo reforça a importância da valorização da vida e da escuta como instrumentos de prevenção. O Protocolo traduz esses princípios em práticas institucionais, ao prever estratégias de acolhimento, formação de redes de apoio e educação em saúde. A campanha e o Protocolo compartilham a mesma base ética: o reconhecimento de que cuidar da saúde mental é um compromisso coletivo, que deve estar presente nas relações cotidianas, na gestão e nas políticas e práticas institucionais.”*

## **Protocolo de Atenção à Saúde Mental e ética institucional**

**A ética pública envolve responsabilidade e respeito nas relações institucionais. Em sua visão, de que maneira o Protocolo contribui para consolidar um ambiente de trabalho mais ético, empático e saudável?**

*“O Protocolo operacionaliza esses princípios ao oferecer um caminho concreto para o cuidado com as pessoas. Ele estimula lideranças e equipes a desenvolverem competências relacionais, como a escuta ativa e a comunicação não violenta, transformando a ética em prática cotidiana; não apenas em norma, mas em cultura vivida.”*

**Podemos dizer que o cuidado com a saúde mental também é uma forma de responsabilidade ética coletiva dentro da instituição?**

*“Sem dúvida. Cuidar da saúde mental é um dever ético coletivo, pois envolve corresponsabilidade pelo bem-estar de todos. É fundamental reforçar essa visão ao promover o engajamento de gestores e equipes na construção de ambientes psicologicamente seguros, em que o sofrimento não é invisibilizado, mas acolhido. Essa postura traduz o compromisso ético de reconhecer a dignidade humana como fundamento da vida institucional.”*

**A ética institucional depende, em grande parte, de relações baseadas na confiança e no respeito mútuo. O Protocolo ajuda a fortalecer esse tipo de vínculo entre equipes e lideranças?**

*“Sim. O Protocolo propõe instrumentos que favorecem a confiança e a escuta, elementos essenciais à ética institucional. Oficinas de desenvolvimento de lideranças, grupos operativos e ações de acolhimento são exemplos de práticas que ampliam o diálogo e reduzem a distância entre gestores e equipes. Quando as relações de trabalho se estruturam no respeito e na empatia, cria-se uma base de confiança mútua, que sustenta a ética e a saúde ocupacional.”*

**De que maneira o Protocolo de Atenção à Saúde Mental pode inspirar lideranças éticas, mais sensíveis às necessidades emocionais e humanas dos servidores?**

*“As lideranças são figuras centrais na cultura do cuidado. O Protocolo oferece a elas capacitação contínua em temas como gestão acolhedora, mediação de conflitos e escuta qualificada. Esse processo estimula o desenvolvimento da sensibilidade ética, ou seja, possibilita o desenvolvimento da capacidade de perceber o outro e responder de modo responsável e humano. Ao reconhecer que o cuidado também é um ato de gestão, o Protocolo inspira lideranças mais empáticas e comprometidas com o bem-estar coletivo.”*

**De que forma o cuidado com a saúde mental se insere em uma cultura ética institucional que valoriza a dignidade e o bem-estar dos servidores?**

*“A ética institucional, alinhada com o Código de Ética da AGU, valoriza a integridade, o respeito e a promoção da saúde e do bem-estar no trabalho. O cuidado com a saúde mental é, portanto, uma expressão dessa cultura ética. Ele assegura que a dignidade humana seja preservada nas relações laborais, reconhecendo que o sofrimento psíquico deve ser tratado com acolhimento, e não com julgamento. Assim, cuidar da saúde mental é cuidar da ética.”*

**Como a atuação da Comissão de Ética pode se alinhar ao Protocolo, reforçando práticas de prevenção, empatia e valorização da vida no ambiente institucional?**

*A Comissão de Ética tem papel estratégico na disseminação de valores e condutas que fortalecem a cultura do cuidado. Ao atuar de forma articulada com as equipes de saúde mental, pode promover ações*

educativas, rodas de conversa e campanhas que sensibilizem sobre a importância da prevenção e da escuta. Essa atuação conjunta potencializa a dimensão pedagógica da ética, transformando princípios em práticas concretas de valorização da vida.

### **Palestra - Cultura de promoção e prevenção em saúde mental na Advocacia-Geral da União**

**Como a palestra “Cultura de promoção e prevenção em saúde mental na AGU” dialoga com os valores éticos defendidos pela instituição?**

*“A cultura de promoção e prevenção é, antes de tudo, uma cultura ética, baseada na escuta, na solidariedade e no respeito à diversidade humana. Nesse sentido, a palestra reforçou valores previstos no Código de Ética da AGU, como a cultura de paz e não violência; saúde e bem-estar no trabalho; promoção da segurança psicológica e do encorajamento para que as pessoas se sintam livres e confiantes em expressar ideias, pedir ajuda, reportar problemas e sugerir soluções.”*

**Quais foram os principais eixos abordados na palestra “Cultura de promoção e prevenção em saúde mental na AGU” e de que forma eles dialogam com os desafios vividos pelos servidores?**

*“A palestra foi estruturada em quatro eixos principais: promoção e prevenção em saúde mental, fatores de risco e proteção, pilares de uma cultura de promoção e prevenção em saúde mental e estratégias práticas de fortalecimento dessa cultura no trabalho. Falamos sobre a importância de olhar para a saúde mental como responsabilidade coletiva, que envolve políticas institucionais, lideranças sensíveis e equipes solidárias. Esses eixos dialogam diretamente com desafios vividos pelos servidores, como sobrecarga, estigma, falta de reconhecimento e necessidade de espaços de escuta e pertencimento. A ideia central foi mostrar que cuidar da saúde mental é um ato ético, cotidiano e compartilhado.”*

**De que forma seus aprendizados ou experiências profissionais contribuíram para a elaboração da palestra e das ações de promoção de saúde mental na AGU?**

*“Minha trajetória acadêmica e profissional na Psicologia do Trabalho, com ênfase na saúde do trabalhador e da trabalhadora, serviu de base para a construção de uma abordagem que integra o cuidado individual e o coletivo. As práticas da clínica do trabalho, aliadas à ética do cuidado e à promoção da saúde, orientam meu processo de elaboração de palestras e ações, reconhecendo o coletivo como um espaço privilegiado de transformação das vivências laborais em experiências mais positivas e saudáveis.*

*Além disso, ressalto que a parceria com minhas colegas e meus colegas psicólogos da equipe da COQVT/DPRO/SGA na AGU é fundamental para construção coletiva da rede de atenção à saúde mental na instituição, possibilitando uma atuação integrada, sensível e comprometida com o bem-estar de todos os integrantes.”*

### **Encerramento e mensagem final**

**Quais boas práticas éticas você destacaria como essenciais para garantir que o Protocolo seja implementado de forma humana, sensível e sustentável ao longo do tempo?**

*“As boas práticas éticas envolvem escuta ativa, sigilo, empatia, corresponsabilidade e diálogo intersetorial. É essencial que o Protocolo seja aplicado com respeito à autonomia das pessoas, sem burocratizar o cuidado. Sustentabilidade, nesse contexto, significa manter o compromisso vivo com espaços seguros de fala e escuta, com a formação continuada das equipes e das lideranças e com a atualização permanente das ações, conforme as necessidades reais dos integrantes da AGU.”*

**Por fim, como a senhora resumiria a mensagem central que o Protocolo traz para a cultura ética da AGU?**

*“O Protocolo traduz em ação o princípio de que cuidar é um ato ético. Ele afirma que a saúde mental é responsabilidade de todos: das lideranças, das equipes e da instituição como um todo. Sua mensagem central é: uma AGU ética é também uma AGU que cuida, que valoriza a vida e que reconhece, em cada pessoa, o seu maior valor.”*



## Podcast Na Trilha da Ética – Episódio 9

### Tema: Ética e Valorização da Vida no Setembro Amarelo



A Comissão de Ética da Advocacia-Geral da União lançou o 9º episódio do podcast Na Trilha da Ética, dedicado ao tema “Ética e Valorização da Vida no Setembro Amarelo”.

O episódio propõe uma reflexão sobre a importância da saúde mental, do cuidado mútuo e da solidariedade nas relações de trabalho e na vida em sociedade. Destaca, ainda, como a ética se conecta diretamente à valorização da vida, reforçando princípios como respeito, dignidade, empatia e responsabilidade — valores fundamentais para a promoção de ambientes institucionais mais humanos e acolhedores.

Nesta edição, destacamos a participação de dois convidados especiais, cujas trajetórias profissionais e acadêmicas enriquecem o debate sobre o tema. A seguir, apresentamos brevemente seus perfis.

A psicóloga Thirza Reis é autora do livro BASTA! Liberte-se da exaustão e da culpa e faça sua vida C.A.B.E.R. Ela também é mestre em Desenvolvimento Humano pela UnB, especialista em Inteligência Relacional, formada em Coaching Ontológico Avançado pela Newfield Consulting (Santiago, Chile) e certificada em Excelência em Liderança pelo Disney Institute (Orlando, EUA). Foi mentora convidada do programa Salto Alto, que impulsiona lideranças femininas brasileiras. Thirza é também a única brasileira certificada no programa The Daring Way™, de Brené Brown — referência mundial em vulnerabilidade, coragem e conexão humana. Idealizadora dos projetos

Vem Ser Mulher, Mães Equilibristas e Daring Greatly Brasil, criou a Mentoria ESF – Estratégia, Sensibilidade e Força e o Clube ESF, uma comunidade de mulheres que se apoiam para voar... sem se esgotar.

O Advogado da União Denis Gleyce Pinto Moreira possui experiência na coordenação de vários projetos na Advocacia-Geral da União - AGU, sendo que atualmente está como mediador na Câmara de Mediação e Conciliação da Administração Pública Federal - CCAF/CGU/AGU. É escritor, professor de desenvolvimento humano e institucional e de Métodos de Resolução Adequada de Conflitos. Tem formação humanística e histórico de ativismo socioambiental, com experiência na área de Direito Público, com ênfase em Direito Processual, Ambiental, Administrativo e Mediação. Possui graduação em Direito pela Universidade Federal do Pará (1997). É Pós-graduado em Direito Processual pela Universidade da Amazônia UNAMA (2004) e Mestre no Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal do Pará - UFPA (2017) e pós-graduado em Neurociência e Comportamento pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC/RS (2021).

Ao trazer esse debate para o Setembro Amarelo, a Comissão de Ética reafirma seu compromisso com a difusão de práticas que incentivem o diálogo, a escuta e a prevenção, elementos essenciais para a construção de uma cultura organizacional baseada na integridade e no bem-estar de todos.

Confira a gravação completa pelo canal da Escola da AGU no YouTube, por meio do link : [Podcast Na Trilha da Ética - Episódio 9](#)

## Reunião de Trabalho com representantes da Corregedoria da Procuradoria-Geral Federal e da Comissão de Ética da AGU



-Foto: Renato Menezes/AscomAGU

A Comissão de Ética da AGU e a Corregedoria da Procuradoria-Geral Federal (PGF) realizaram reunião de trabalho voltada ao fortalecimento do diálogo e da cooperação entre as unidades. O encontro teve como foco o papel complementar da Corregedoria e da Comissão de Ética na promoção de um ambiente de trabalho íntegro, colaborativo e respeitoso.

Durante a reunião, foram discutidos temas relacionados à prevenção de conflitos, à escuta ativa e à promoção de boas práticas de conduta profissional, com vistas ao aprimoramento da cultura organizacional da AGU. As unidades também destacaram a relevância da integração entre as instâncias de orientação ética e de correição para o fortalecimento da governança e da credibilidade institucional.

Ao final, os participantes reiteraram o compromisso conjunto de ambas as unidades com o bem-estar, a integridade e a valorização das pessoas, reforçando o papel estratégico da ética e da correição na consolidação de uma gestão pública responsável e humanizada.

### *Legenda da foto:*

*Da esquerda para a direita: Danielly Cristina Araujo Gontijo, Corregedora da Procuradoria-Geral Federal; Mariana Cruz Montenegro, presidente da Comissão de Ética; e Jorge Luis de Camargo, Procurador Federal da Corregedoria da Procuradoria-Geral Federal.*

# Reuniões Estratégicas

## Comissão de Ética integra Grupo de Trabalho sobre Integridade Pública na AGU



A Comissão de Ética da Advocacia-Geral da União (AGU) passou a integrar o Grupo de Trabalho para Avaliação do Nível de Maturidade em Integridade Pública nas unidades de integridade da instituição, criado pela Portaria Normativa AGU nº 191, de 13 de agosto de 2025. A duração do Grupo de Trabalho para avaliação do nível de maturidade em integridade pública nas unidades de integridade da Advocacia-Geral da União foi prorrogada pela portaria AGU Nº 572.

O Grupo de Trabalho em Integridade tem como missão fortalecer a governança e o compromisso ético da AGU, por meio da avaliação do nível de maturidade em integridade pública e da proposição de medidas para o aperfeiçoamento de práticas institucionais. Entre as principais atribuições do colegiado estão:

Identificar experiências e boas práticas que contribuam para a elaboração do Plano de Integridade da AGU 2025–2027, tomando como referência o Modelo de Maturidade em Integridade Pública (MMIP), da Controladoria-Geral da União (CGU);

Analisar instrumentos de implementação de planos de integridade já existentes nas Funções Essenciais à Justiça;

Elaborar relatório diagnóstico sobre o nível de maturidade em integridade pública nas unidades da AGU;

Propor plano de ação para mitigação de riscos de integridade identificados no diagnóstico.

A participação da Comissão de Ética reforça o papel estratégico da unidade no fortalecimento da cultura de integridade, transparência e responsabilidade institucional, pilares fundamentais para o aprimoramento contínuo da gestão pública na AGU.

📄 Para acessar a portaria, clique [aqui](#).



### Processo Seletivo em andamento para a função de Secretário(a) Executivo(a) da Comissão de Ética da AGU (SECEAGU)



A Comissão de Ética da Advocacia-Geral da União (AGU) deliberou pela abertura de processo seletivo para o cargo de Secretário(a) Executivo(a), reconhecendo a iniciativa como uma boa prática de gestão administrativa. O objetivo é identificar servidores interessados e selecionar perfis com maior aderência às atribuições da função, que demanda competências técnicas e comportamentais específicas, em razão da natureza sensível e estratégica dos temas tratados no âmbito da Comissão de Ética.

Toda a tramitação do certame para a seleção de candidatos(as) para assunção da função, nos termos do artigo 20 do Decreto nº 10.829, de 5 de outubro de 2021, e do inciso III do artigo 2º da Instrução Normativa nº 31, de 9 de novembro de 2023, foi registrado no NUP 00753.000092/2025-81, considerando os termos do EDITAL PSS Nº 00001/2025/SECEAGU/CEAGU/AGU, retificado pelo EDITAL PSS Nº 00002/2025/SECEAGU/CEAGU/AGU.

O Processo Seletivo Simplificado contou com a atuação de uma Comissão Processante, prevista no item 6 do Edital PSS nº 00001/2025/SECEAGU/CEAGU/AGU, responsável pela condução das entrevistas e pela validação do resultado final, conforme registrado em ata anexada ao processo.

A seleção recebeu 90 currículos de candidatos(as) interessados(as) em integrar a equipe da Comissão de Ética da AGU, demonstrando o alto nível de engajamento e o comprometimento dos servidores com a promoção da ética, da integridade e do fortalecimento institucional.

A Secretaria-Executiva realizou a pré-seleção curricular, considerando o perfil técnico, a trajetória profissional e as experiências acadêmicas dos participantes, de forma a identificar os perfis mais aderentes às atribuições e às competências exigidas para o cargo de Secretário(a) Executivo(a) da Comissão de Ética da AGU.

Na etapa seguinte, os candidatos pré-selecionados foram avaliados pela Comissão Processante em entrevistas individuais, conduzidas com o objetivo de aprofundar a análise do perfil técnico, da experiência profissional e da afinidade com os valores, princípios e diretrizes éticas que orientam a atuação da instituição. Ao término da etapa, a Comissão Processante validou o resultado final, conforme registrado em ata anexada ao processo.

O cronograma e o edital, em sua íntegra, podem ser acessados nos links a seguir:

[Edital processo seletivo simplificado](#)

[Processo seletivo da Secretaria-Executiva da Comissão de Ética](#)

### Painel Gerencial do Sistema de Gestão da Ética – SisÉtica



A Comissão de Ética Pública (CEP) disponibilizou a nova versão do Painel Gerencial do Sistema de Gestão da Ética – SisÉtica, ferramenta estratégica desenvolvida para oferecer uma visão abrangente sobre a estrutura e o funcionamento das Comissões de Ética no âmbito do Poder Executivo Federal.

Atualizado com os resultados da Pesquisa Censitária de 2025, o Painel reúne dados consolidados que permitem maior organização, análise e acompanhamento da atuação das Comissões, contribuindo para o aprimoramento da governança ética e para a ampliação da transparência no serviço público.

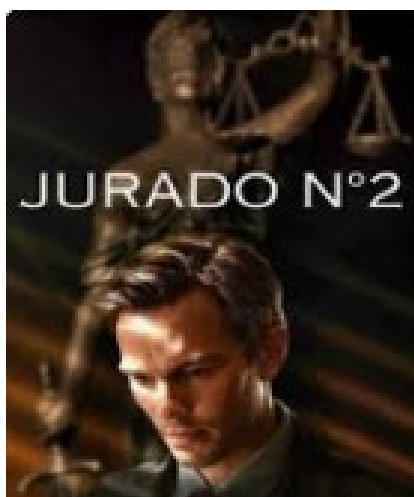
Para acessar o **Painel Gerencial do Sistema** clique [aqui](#)!

Para acessar o Boletim Informativo da CEP, acesse o conteúdo disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/governanca/etica-publica/sistema-de-gestao-da-etica/boletim-informativo/boletins-informativos-exercicio-2025/boletins-informativos-exercicio-2025>.

A CEP conta com a participação ativa das Comissões de Ética na utilização desse instrumento, que reforça o seu compromisso com a modernização, a valorização da integridade e o fortalecimento contínuo do SisÉtica.

## DICA DE FILME

Lançado em 2024, “Jurado nº 2” é um filme de suspense norte-americano que combina tensão e dilemas morais.



A dica de filme do mês de setembro foi proposta pelo membro da Comissão de Ética, Raquel Barbosa de Albuquerque. A indicação do filme Jurado n.º 2 ocorre pela existência, não só de um conflito de interesses, mas por um grande dilema moral.

No filme, Justin (Nicholas Hoult) é convocado para participar de um júri sobre um crime bárbaro, a morte de uma mulher por seu namorado. Acontece que Justin se depara com um conflito moral significativo que pode influenciar o veredito do júri, potencialmente condenando ou absolvendo o réu acusado de homicídio, uma vez que pode ter sido ele (de forma culposa) o responsável pela morte.

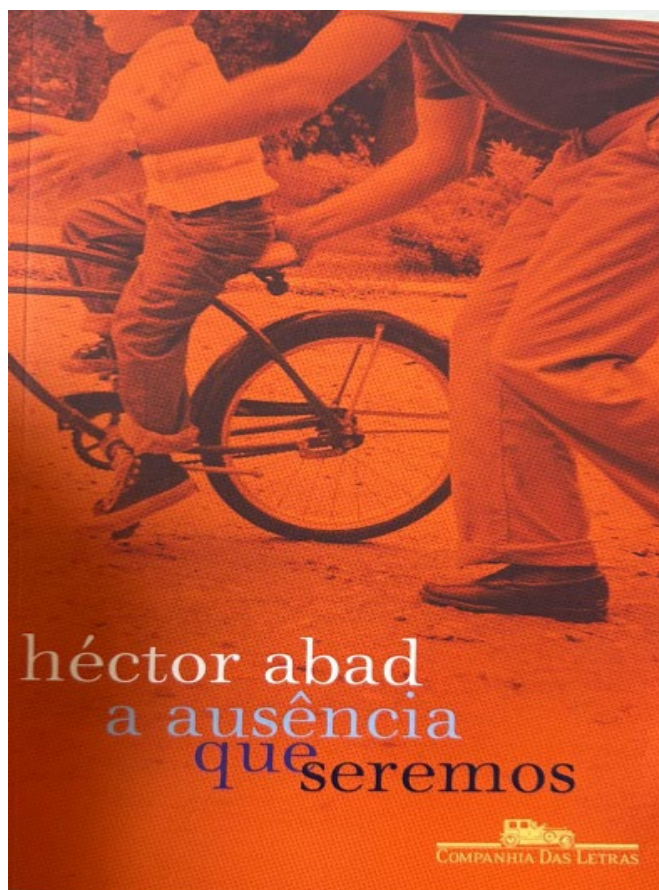
E aí entramos no dilema: contar a verdade e ser preso, ou participar do julgamento para que consiga escapar de se responsabilizar pelos seus atos.



## DICA DE LEITURA

### “A ausência que seremos” é uma obra escrita por Héctor Abad, publicada em 2006

A dica de leitura do mês de setembro foi proposta pelo membro da Comissão de Ética, Pedro Henrique Peixoto Leal. Na obra sugerida, “A ausência que seremos”, o autor Héctor Abad registra sobre a ausência que sente do pai (o sanitarista colombiano Héctor Abad Gómez), seu filho, o jornalista de mesmo nome (Héctor Abad) abordam um pouco de uma admirável trajetória. De uma vida exemplar em muitos aspectos. O sanitarista Héctor Abad era um pacifista engajado na luta pelos direitos humanos, com ênfase nas políticas públicas de saúde, e viveu e morreu atento aos ideais de "entrega de valor público à sociedade", praticando diuturnamente a "cultura de paz e não violência"— princípios que também orientam o nosso Código de Ética. Vale a leitura!



[Acesse aqui o Código de Ética da Advocacia-Geral da União](#)

## **EXPEDIENTE**

**Boletim Informativo produzido pela Secretaria-Executiva da Comissão de Ética da AGU**

**Edição 11 – Setembro de 2025**

### **Comissão de Ética da Advocacia-Geral da União**

Mariana Cruz Montenegro (Presidente)  
Priscila Cunha do Nascimento (titular)  
Talius de Oliveira Vasconcelos (titular)  
Micheline Silveira Forte (suplente)  
Raquel Barbosa de Albuquerque (suplente)  
Pedro Henrique Peixoto Leal (suplente)

### **Secretaria-Executiva**

Paulo Sérgio Ribeiro (Secretário-Executivo Substituto)  
Daiane de Souza Lindemberg (Administradora)  
Flávio Sales Ferreira (Apoio Técnico Especializado)  
Mariane Oliveira de Azeredo (Apoio Técnico Especializado)  
Wesley França Brito (Técnico em Secretariado)  
Luiz Francisco Cerqueira Sousa (servidor)  
Ariane Goncalves Morato (estagiária)

### **Textos**

Daiane de Souza Lindemberg